



**CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA**  
**CASA BENÍCIO FERRAZ**

**AUTÓGRAFO Nº45/2019**

**CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA, ESTADO DE PERNAMBUCO, RESOLVE APROVAR NOS SEUS TERMOS, O PROJETO DE LEI Nº 40/2019, DE AUTORIA DO VEREADOR TALLES WELLES MARQUES DE SÁ CRUZ E SOUZA, DATADO DE 02 DE SETEMBRO DE 2019.**

DISPÕE SOBRE A OBRIGATORIEDADE DO FORNECIMENTO DO MEDICAMENTO “DIU MIRENA” PARA AS MULHERES PORTADORAS DE ENDOMETRIOSE, NO MUNICÍPIO DE FLORESTA-PE.

**O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL.**

**FAÇO SABER QUE A CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA APROVOU E ENVIA PARA SANÇÃO DO EXECUTIVO A SEGUINTE LEI:**

Art. 1º Torna obrigatório o fornecimento do medicamento “DIU Mirena” para as mulheres portadoras de endometriose, no Município de Floresta.

Art. 2º O medicamento “DIU Mirena” será fornecido para as pacientes que apresentarem receitas prescritas por médicos especializados, mesmo que não atendidas pelo Sistema Único de Saúde (SUS).

Art. 3º Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.



**CÂMARA MUNICIPAL DE FLORESTA  
CASA BENÍCIO FERRAZ**

**JUSTIFICATIVA**

A proposição tem por escopo atender as necessidades das mulheres portadoras da endometriose.

A endometriose é uma doença feminina caracterizada pelo crescimento de tecido endometrial fora do útero, podendo provocar dor pélvica e infertilidade.

Quase metade das mulheres acometidas apresenta dor pélvica crônica, enquanto, em 70% (setenta por cento) dos casos, o padecimento ocorre durante a menstruação. A dor durante as relações sexuais também é comum e a infertilidade ocorre em até metade das pessoas.

O DIU Mirena, também conhecido pelo seu nome genérico LNG-20, é um dispositivo de plástico, em forma de T, que contém levonorgestrel, um hormônio semelhante à progesterona que ajuda a evitar o desenvolvimento do endométrio: o tipo de tecido que cresce em excesso em mulheres com endometriose.

Assim, o DIU Mirena pode ser indicado para o tratamento da endometriose, especialmente para aliviar os sintomas como cólicas intensas, sangramentos e cansaço excessivo.

Dada a eficácia desses DIU, pode-se evitar a necessidade de uma cirurgia, procedimento mais caro e perigoso. Mas, caso seja recomendação médica, pode ser usado também como forma de manutenção do tratamento após a cirurgia para retirada do tecido endometrial que esteja espalhado pelo sistema reprodutor.

Gabinete do Presidente, 06 de dezembro de 2019.

  
Adailto Nunes  
**Presidente**